



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 28ª reunião Ordinária

1 No dia dez de maio de dois mil e dezessete, as quatorze horas, membros do Conselho reuniram-se na
2 sala de reuniões da COHAB – Companhia Municipal de Habitação de Londrina, para a 28ª Reunião
3 Ordinária deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte pauta: 1) Aprovação do Regulamento da
4 IX Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; 2) Planejamento Familiar: acesso à
5 Laqueadura; 3) Aprovação das Atas dos meses de março e abril; 4) Informes Gerais. Estavam presentes as
6 (os) conselheiras (os): Rosalina Batista, Antônia Francisca de Araújo, Elisabete Tieko Ieda, Tônia
7 Rejane Silva Felix, Alexander Korgut, Luciana Mazzaroto Negrini, Eric Carlos de Mari, Patrícia Mary
8 Ap. Ferri Raboni. Convidadas (os): Elaine F. Galvão, Valéria Dias. Justificaram ausência: Maria Márcia
9 Ferreira, Gisa Striquer Bisotto, Nágila Hassam Slaibi, Lorena Pires Rostirolla, Ana Karina Andruchuka
10 Barbosa, Nanci Kemmer de Moraes, Cristina Rossi. A presidente do CMDM, Sra. Rosalina Batista
11 inicia a reunião dando boas-vindas. Solicita inversão de pauta, iniciando a reunião sobre o planejamento
12 familiar. **1) Planejamento Familiar: acesso à Laqueadura:** Sra. Valéria Dias, coordenadora do
13 planejamento familiar do CISMEPAR, inicia a discussão apresentando o protocolo e fluxo de acesso ao
14 Programa de Planejamento Familiar do CISMEPAR. Sra. Luciana Negrini, assistente social da
15 maternidade municipal, relata que no município temos duas equipes que realizam o planejamento, a
16 equipe da maternidade e a equipe do CISMEPAR, com reuniões para a realização da laqueadura e
17 vasectomia. A maternidade atende gestantes que desejam a laqueadura e seus companheiros e no
18 CISMEPAR as mulheres não gestantes. A maternidade não autoriza a realização da laqueadura e
19 vasectomia e, portanto, encaminha para a realização no CISMEPAR. Para a realização de cirurgias de
20 cesariana a maternidade realiza, porém há uma lei que estabelece alguns critérios para que a laqueadura
21 seja feita juntamente com a cesariana, como por exemplo a terceira Cesária. O CISMEPAR está
22 atendendo 60 gestantes a mais do que a meta estabelecida. Sra. Valéria relata que a Lei dos 60 dias
23 impede muitas realizações de laqueadura, principalmente para mulheres usuárias de drogas, a Lei acaba
24 dificultando a laqueadura no momento do parto. Relata que antigamente o planejamento familiar do
25 Cismepar contava com a ajuda jurídica do CAM para a autorização das laqueaduras e atualmente conta
26 com a ajuda de estagiários das universidades e não tem mais este apoio. São vários casos específicos, o
27 planejamento familiar é muito complexo e tem situações que há a necessidade de laquear e a Lei
28 impede, situações como moradoras de rua, deficiente mental, drogas, etc. Sra. Elaine pergunta como é
29 ofertada para as mulheres as situações que se enquadram nos critérios da Lei. Sra. Luciana diz que o
30 primeiro serviço a ser procurado é a UBS, se a mulher estiver grávida, se não estiver a mulher deve
31 procurar o Cismepar. Sra. Valéria diz que há um formulário específico que a UBS encaminha para o
32 Cismepar e que está acontecendo muitos encaminhamentos errados para o Cismepar. Sra. Luciana,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 28ª reunião Ordinária

33 relata que o serviço social da maternidade oferta poucas vagas, são 07 vagas para o planejamento
34 familiar por semana e 20 vagas de ambulatório, onde são atendidas as mulheres que acabaram de dar à
35 luz no parto normal. Na maternidade havia um médico específico que colocava o DIU, hoje os outros
36 médicos se dispõem a colocar o DIU, mas como trabalham com escala e não há o pagamento de horas
37 extras, não há essa possibilidade. Sra. Rosalina fala sobre a Rede Mãe Paranaense, relata que ela
38 participa de uma equipe de discussão, e neste final de semana se reuniram em Curitiba e discutiram
39 sobre a qualidade do pré-natal e do planejamento familiar, e acredita que esta situação de Londrina deve
40 ser encaminhada para o Conselho Municipal de Saúde e para a Conferência Municipal da Mulher. Sra.
41 Valéria relata que há pacientes que ficam meses na fila de espera e quando são chamadas elas desejam
42 colocar o DIU e os médicos da UBS não estão fazendo este procedimento. Sra. Elaine informa que
43 iniciarão as pré-conferências do CMDM e solicita que as conselheiras participem e que possam
44 apresentar os indicadores básicos da saúde e que possam levar para as pré-conferências o que precisa
45 ser melhorado no planejamento familiar discutido na reunião de hoje. Sra. Rosalina que irá levar estes
46 dados para a Conferência Estadual de Saúde da Mulher e também para o Comitê de Governança de
47 Rede e irá sugerir para a Comissão Municipal de saúde uma pauta para a Maternidade e o Cismepar
48 apresentarem as dificuldades, aproveita e agradece a participação das convidadas. Ficou também
49 deliberado eu o CMDM irá enviar ofício para a Unidade da Mama solicitando relatório de atendimento e
50 também relatório de atendimento do Programa Mãe Paranaense e seus principais indicadores. 1)
51 Aprovação do Regulamento da IX Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. **2) Aprovação**
52 **do Regulamento da IX Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres:** Sra. Elaine inicia
53 com a leitura do Regulamento, relata que a comissão Organizadora elaborou o regulamento e fizeram
54 algumas alterações e que não tem nada novo com relação a conferência anterior, fizeram apenas uma
55 atualização com base na nova Lei do CMDM. Em seguida o regulamento foi aprovado pelos
56 conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar a presidente Rosalina Batista encerrou a reunião e
57 eu, Patrícia Mary Ap. Ferri Raboni, 1ª secretária, lavrei a presente ata.